

## BRASIL

# Cerca de 70 milhões vivem em áreas sem jornal ou site

Aproximadamente 70 milhões de brasileiros -cerca de 35% da população nacional- vivem em áreas sem a presença de um jornal ou de um site de notícias local. A conclusão é do “Atlas da Notícia”, estudo realizado pelo Projor (Instituto para o Desenvolvimento de Jornalismo, da **Universidade Estadual de Campinas**) e pelo Observatório da Imprensa, em parceria com a agência Volt Data Lab, publicado nesta terça-feira.

O estudo chamou essas áreas, mais amplas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, de “desertos de notícias”. O levantamento não leva em consideração, no entanto, a presença de emissoras de rádio e TV nesses locais.

“A gente quer futuramente incluir radiodifusão, inclusive rádios comunitárias”, diz Angela Pimenta, presidente do Projor. “Não é um retrato rígido. Estamos olhando de telescópio para algumas regiões mais remotas do País.”

De acordo com a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, estão ativas 9.776 rádios -entre comunitárias, educativas e comerciais- e 542 emissoras de televisão em todo o País.

Pimenta diz que foram cruzados dados do governo, da ANJ (Associação Nacional

de Jornais) e informações enviadas pela comunidade. Ela afirma que podem-se analisar endereços que carecem de um veículo de imprensa mais focado na vida e na política de cada região.

Na prática, nota a presidente do Projor, há uma dificuldade maior ao acesso a informação nesses “desertos” do que há em um grande centro, como São Paulo. “Há uma correlação entre lugares com maior Índice de Desenvolvimento Humano e uma maior existência de veículos”, diz.

O relatório mapeou 5.354 veículos em 1.125 cidades. Eles atendem regiões onde vivem aproximadamente 130 milhões de pessoas.

Dessas 1.125 cidades, 426 contam apenas com um jornal impresso ou on-line. A maior delas é Jaboatão dos Guararapes (PE), com 644 mil habitantes, segundo o Censo de 2010 do IBGE.

De acordo com o estudo, a maior parte da mídia está concentrada no eixo São Paulo-Rio de Janeiro-Brasília. As três cidades não capitais que reúnem maior número de jornais ou sites noticiosos ficam no Estado de São Paulo: Campinas e Santos, com 30 veículos mapeados em cada. Na sequência vem Ribeirão Preto, com 22.